

Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa I

Izabel Silva Souza D'Ambrosio



**São Cristóvão/SE
2015**

Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa I

Elaboração de Conteúdo
Izabel Silva Souza D'Ambrosio

Projeto Gráfico

Neverton Correia da Silva
Nycolas Menezes Melo

Capa

Hermeson Alves de Menezes

Diagramação

Nycolas Menezes Melo

Presidente da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação
Aloizio Mercadante Oliva

Diretor de Educação a Distância
João Carlos Teatini Souza Clímaco

Reitor
Angelo Roberto Antonioli

Vice-Reitor
André Maurício Conceição de Souza

Chefe de Gabinete
Marcionilo de Melo Lopes Neto

Coordenador Geral da UAB/UFS
Diretor do CESAD
Antônio Ponciano Bezerra

Coordenadora-adjunta da UAB/UFS
Vice-diretora do CESAD
Djalma Andrade

Diretoria Pedagógica
Clotildes Farias de Sousa

Diretoria Administrativa e Financeira
Pedro Henrique Dantas Dias

Coordenação de Cursos
Djalma Andrade

Coordenação de Pós-Graduação
Fábio Alves dos Santos

Coordenação de Formação Continuada
Rosemeire Marcedo Costa

Coordenação Geral de Tutoria
Ana Rosimere Soares

Coordenação de Avaliação
Hérica dos Santos Matos

Coordenação de Tecnologia da Informação
Hermeson Menezes

Assessoria de Comunicação
Guilherme Borba Gouy

Coordenadores de Curso
Denis Menezes (Letras Português)
Eduardo Farias (Administração)
Elaine Cristina N. L. de Lima (Química)
Evilson da Silva Vieira (Matemática)
Hélio Mario Araújo (Geografia)
Lourival Santana (História)
Marcia Regina Pereira Attie (Física)
Yana Teixeira Dos Reis (Ciências Biológicas)
Maria Augusta Rocha Porto (Letras Inglês)
Valéria Jane S. Loureiro (Letras Espanhol)
Everaldo Vanderlei de Oliveira (Filosofia)

Coordenadores de Tutoria
Mônica Maria Soares Rosado (Letras Português)
Ayslan Jorge Santos da Araujo (Administração)
Viviane Costa Felicissimo (Química)
Danielle de Carvalho Soares (Matemática)
Givaldo dos Santos Bezerra (Geografia)
Carolina Nunes Goes (História)
Frederico Guilherme de Carvalho Cunha (Física)
Luzia Cristina de M. S. Galvão (Ciências Biológicas)
Ana Lúcia Simões Borges Fonseca (Letras Inglês)
Acacia Lima Santos (Letras Espanhol)
Rodrigo Pinto de Brito (Filosofia)

COORDENAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Menezes (Coordenador)
Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva
Nicolos Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1	
Initial Considerations.....	09
AULA 2	
Greetings & Meeting People / Farewells and Special Expressions.....	19
AULA 3	
Asking and Giving Directions	27
AULA 4	
Making and Responding to offers and Suggestions.....	41
AULA 5	
Apologizing – General Topics.....	53
AULA 6	
The Power of numbers in our lives - Talking about quantities	63
AULA 7	
Are you Indecisive? Taking Decision - Agreeing and Disagreeing.....	75
AULA 8	
Encouraging and Talking about Moods and Feelings.....	89
AULA 9	
Making, Accepting and Refusing Invitations	99
AULA 10	
Phrasal Verbs and Proverbs	111

Aula 1

INITIAL CONSIDERATIONS

META

Apresentar as noções básicas que envolvem a Compreensão e Expressão Oral em Língua Inglesa

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
perceber os aspectos que envolvem a produção de Compreensão Oral

PRÉ – REQUISITOS

O aluno deve ter conhecimento prévio das habilidades de *speaking* e *listening* e estar ciente das noções de fonética

Izabel Silva Souza D'Ambrosio

INTRODUÇÃO

Esta aula tem o intuito de trazer algumas informações sobre como funciona o trabalho na Produção Oral. As habilidades de *speaking* e *listening* estão intrinsicamente ligadas neste trabalho e conhecer um pouco sobre ambas é bastante profícuo.

A presença da Língua Inglesa na comunicação é muito forte e se tornou um diferencial para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional. Para um *non-native speaker* dominar esta Língua é fundamental e saber se comunicar através dela também.

Então vamos lá!!



(Fonte: <https://atencionatupsique.files.wordpress.com>).

Caros alunos, na disciplina de Fonética e Fonologia, vocês estudaram as particularidades da pronúncia com o estudo dos elementos segmentais e suprasegmentais. Agora este conhecimento adquirido será muito importante para que reconheçam na comunicação oral estes aspectos. Contudo, a comunicação vai além dos aspectos fonológicos, existem vários elementos que englobam e enriquecem uma boa conversação, tais como os aspectos culturais, o conhecimento de mundo do aluno, a presença das tecnologias e outros.

As novas tecnologias, com a presença da internet, vêm contribuindo para a educação, para o processo de comunicação, aprendizagem, interação etc. trazendo muitas mudanças tal como a formação de profissionais através da EaD.

Outro elemento importante na comunicação são os aspectos culturais. As questões culturais vêm sendo destacadas nas discussões atuais sobre o ensino de Língua Estrangeira (LE), neste caso a Língua Inglesa (LI), considerando-se que o idioma está inserido em diversas práticas discursivas presentes nas diversas etapas do processo de ensino-aprendizagem onde

o ensino da Língua Inglesa não está mais somente vinculado a questões Linguísticas. É importante para o aluno estar ciente dos aspectos culturais da Língua que estuda para que possa manter uma comunicação autêntica. Com a quebra das barreiras geográficas o conhecimento passou a ser global e não local, pensamento este asseverado por Hall (2006) que contempla a ideia que após o pós-moderno global, com a hegemonização cultural as identidades culturais estão se fragmentando e havendo uma ampliação da equalização cultural.

A Língua Inglesa está presente em todos os lugares. Cerca de 380 milhões de pessoas fazem o uso do inglês como primeira língua e, talvez, o equivalente a 2/3 desse número de pessoas usa o inglês como segunda língua. Um bilhão de pessoas está aprendendo o idioma, cerca de 1/3 da população mundial está, de certa maneira, exposta a ele e, por volta de 2050, como se espera, metade dos habitantes da Terra será mais ou menos proficiente em Língua Inglesa. O inglês é a língua da globalização – dos negócios internacionais, política e diplomacia. O inglês é a língua dos computadores. [...] nos idos 1300, na Inglaterra, era falada apenas por pessoas pertencentes a camadas de menor prestígio social (*low people*), conforme colocado por Robert Gloucesterput, representa um tempo que já não existe. O inglês é hoje a língua global. (*The Economist*, 20 de Dezembro, 2001, p.39)

OBSERVE BELOW SOME CULTURAL ASPECTS

Greetings and Introductions

PART 1

There are many ways to introduce or greet people, depending on social or cultural factors.

However, there are some general rules in western countries for introducing people to each other. You should always introduce a young person to an older one, just as you introduce a man to a woman, a guest to a **host** or **hostess**, and a person to a group.

PART 2

The custom of shaking hands in the United States varies in different parts of the country and among different groups of people. On formal occasions, men generally shake hands, women do it less frequently, and when you introduce a man to a woman it's **up** to the woman to extend her hand.

PART 3

It's very common in Brazil and Europe to kiss hello or goodbye on the cheek, but it's not a common habit in the United States.

On the other hand, in some countries men kiss each other on the mouth and in the **eastern world** people bow their heads in a greeting.

PART 4

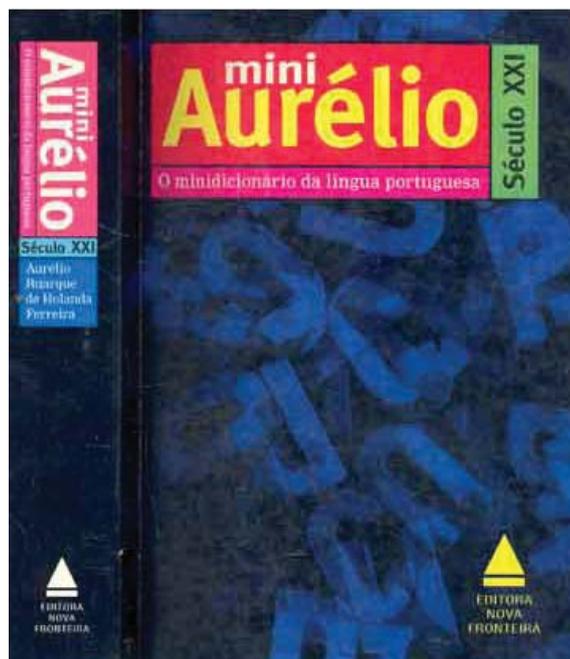
And, **last but not least**, if somebody asks you "How do you do?", the correct response is to repeat the same question, "How do you do?". Also, if somebody greets you with a "How are you?", you should simply **reply** "Fine. How are you?", because only occasionally does the person really want to know how you are. He is simply being **polite**.

As you can see, it's very important to understand different customs and cultures to avoid embarrassing situations.

A Comunicação em sua significação mais simples consiste na presença do emissor e do receptor que através de uma mensagem manterão um contato.

Definição de Comunicação:

1. Ato ou efeito de comunicar-se. 2. Processo de emissão, transmissão e recepção de mensagens por meio de métodos e/ou sistemas convencionados. 3. A mensagem recebida por esses meios. 4. A capacidade de trocar ou discutir ideias, de dialogar, com vista ao bom entendimento entre pessoas. (Mini Aurélio: o minidicionário da língua portuguesa, 2000).



(Fonte: <https://sebodomesias.com.br>)

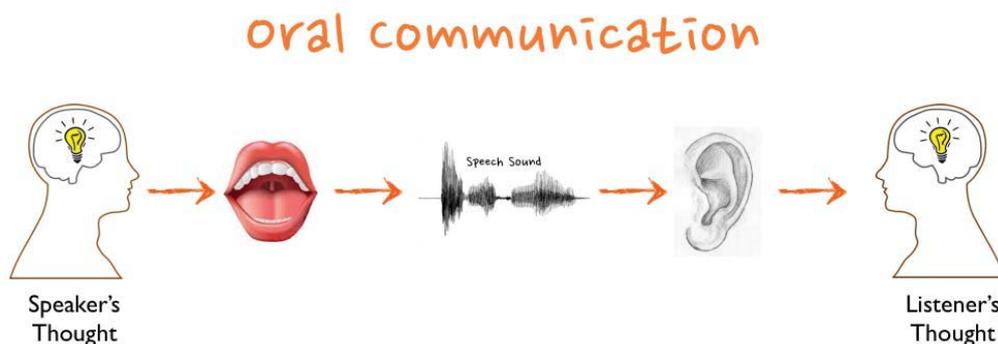
A comunicação tem por objetivo a transmissão de mensagens. Não nos comunicamos unicamente através da fala: o silêncio, olhares, gestos, expressões faciais, vestimentas, nossa postura, etc. são comportamentos que comunicam. Um bombeiro não precisa dizer que é bombeiro, pois suas vestes falam por si. A comunicação ocorre nas situações em que há intenção de comunicar e produzir uma reação ou efeito sobre o outro.

ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

Um texto é uma forma de comunicação que coloca em relação um emissor (que fala ou escreve) e um receptor (ouvinte ou leitor). Observe os elementos do processo de comunicação e em que consistem:

Emissor (*Speaker*): Toma a iniciativa de enviar a mensagem. Pode ser individual ou coletivo.

Receptor (*Listener*): Recebe a mensagem e pode tornar-se em seguida também um emissor: (resposta). Pode ser individual ou coletivo. Ouvinte ou leitor.



(Fonte: <http://www.mimicmethod.com>).

Tendo visto os elementos básicos na comunicação, vamos agora tratar da comunicação oral na Língua Inglesa que possui suas particularidades assim como a Língua Materna.

De acordo com Oliveira (2015, p.76) a Compreensão Oral é a habilidade que apresenta mais dificuldade para os aprendizes brasileiros. Os fatores decorrentes desta dificuldade são diversos, tais como a pouca exposição a Língua Estrangeira, ao não domínio do vocabulário, a fonética, as estruturas sintáticas, dificuldades com a compreensão auditiva, determinadas características do inglês falado e outras. Para a minimização destas dificuldades é importante ter conhecimento, refletir sobre estes aspectos para fazer bom uso das técnicas de aprendizado.

A Compreensão Oral, segundo Thompson & Rubin (2011, p.81), proporciona ao aluno a oportunidade de receber modelos de pronúncia, uso correto da língua, vocabulário em contexto, etc. Escutar implica em receber moldes de linguagem em seu uso real e prático, o que permite associar palavras isoladas a determinado conceito. Um dos elementos mais importantes na

produção oral é a escuta. Ser um bom ouvinte, estar atento e compreender o que está sendo dito é vital para se manter uma comunicação autêntica.

Quando nascemos a primeira habilidade que exercemos é a da audição para que depois expressemos a voz através da fala. Para ter sucesso no aprendizado de um segundo idioma é importante aprender a escutar com eficiência para poder participar da conversação em outra língua. Tendo por base a opinião de Holden (2001),

ouvir e falar estão intimamente relacionados. Como esta interconexão acontece vai depender do tipo de interação oral (...) e podemos estar mais interessados naquilo que queremos dizer do que em ouvir com atenção, mas estas duas habilidades normalmente têm, de uma forma geral, importância equivalente.

Asseverado por Rivers (1981 apud Murcia, 2001) ouvimos duas vezes mais do que falamos, quatro vezes mais do que lemos e cinco vezes mais do que escrevemos. Sendo assim a habilidade de *listening* (ouvir) não pode estar desvinculada da habilidade de falar.

COMO APRIMORAR O LISTENING?



(Fonte: <http://www.digitalsparkmarketing.com>).

Desenvolver a habilidade auditiva em uma Língua Estrangeira é um trabalho e desafio contínuo para tornar-se fluente. As dificuldades na escuta são muito comuns. O uso de estratégias e técnicas auxiliam neste desenvolvimento assim como o papel do professor e o empenho do aluno são muito importantes. A habilidade de ouvir é receptiva, ou seja, não existe produção por parte do ouvinte no momento de assimilação da mesma.

Como nós ouvimos? Ouvimos de uma maneira geral ou nos atentamos aos detalhes? As perguntas acima nos levam ao uso de dois procedimentos em inglês chamados de *Listening for gist* e a segunda de *Listening for detail*. *Listening for gist*, significa ater-se a informação de uma maneira geral, ao todo. Por outro lado, o *Listening for detail* refere-se aos detalhes, a parte específica da informação.

De acordo com objetivo do professor, as técnicas serão trabalhadas com suas respectivas atividades. Para facilitar o aprendizado da língua estrangeira

existem ferramentas muito importantes, tais como o prévio conhecimento do assunto, o vocabulário, o formato do assunto que ajudam na compreensão. Segundo Brown (2006), na decodificação da mensagem a habilidade de audição está dividida em duas categorias: *Top down* que se refere ao prévio conhecimento a ser utilizado na hora do *listening*, a interpretação do texto, a ideia geral e ao *Bottom up*, que se refere aos detalhes, marcadores discursivos, palavras, entonação, sons que ficam arquivados em nossas memórias e nos ajudam a identificar a informação quando ela surge. Scrivener (2005) enfatiza dizendo que quando ouvimos provavelmente adotamos uma variação de combinações das estratégias de *Top-down* e *Bottom-up* de forma que trabalhar com ambas é útil para os aprendizes.

COMO FALAR BEM UM OUTRO IDIOMA?

**I speak
English!**

- Ter um bom vocabulário;
- Conhecer a estrutura da Língua Estrangeira;
- Articular o som da Língua.

Existem vários fatores didáticos-pedagógicos que interferem na questão de aprendizagem, do desenvolvimento da fala dos alunos no ensino de Línguas Estrangeiras. É importante destacar alguns destes aspectos abordados por Brown (2001), contudo serão destacados três destes fatores:

Accuracy and Fluency: Ambas são igualmente importantes para o desenvolvimento da fala. Aprender a usar a Língua de maneira adequada e precisa para se comunicar é vital para os aprendizes. Ser *accurate* (ser claro, articulado gramaticalmente e foneticamente) e ser *fluent* (ser natural, fluido na transmissão da mensagem).

Affect Factors: Talvez uma das mais difíceis para os aprendizes da Língua Estrangeira seja a barreira emocional. A ansiedade, o medo de errar ou de dizer algo que seja incompreendido muitas vezes se mostram relutantes ao se exporem na produção oral.



(Fonte: <http://stmedia.startribune.com>).

Estas foram algumas considerações iniciais referentes a Compreensão e Expressão Oral.

As situações que serão expostas na apostila e no ambiente AVA têm o objetivo de ajudar na construção da comunicação e produção da fala.

Ao fazer esta disciplina a distância é muito importante não somente estudar o material impresso, mas estar situado e atuante nas atividades online, encontradas no AVA.

Atrelar a produção ao *listening* é muito importante para a evolução do discente.

Então, vamos lá!!!!

CONCLUSÃO

Em conclusão, para a produção da comunicação oral é necessário o trabalho das habilidades de speaking e listening e um conjunto de fatores, sócio-culturais, linguísticos, conhecimento de mundo, etc. Sendo assim, sua participação é muito importante. Estar atualizado com as atividades postadas no AVA e estar respondendo as atividades aqui propostas ajudarão no crescimento de seu conhecimento e consolidação do assunto.



RESUMO

Para resumir a aula, aprender uma LE é um desafio, pois a segurança que existe na língua materna não existe, contudo, como já mencionado anteriormente, desafios foram feitos para serem vencidos. Para um aluno não nativo que estuda uma língua estrangeira, o constante exercício faz parte do progresso para o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

Sendo assim, mãos à obra!



AUTOAVALIAÇÃO

1. Estou ciente das primeiras informações quanto a aprendizagem da Compreensão Oral?
2. Sei como fazer para desenvolver as habilidades de speaking e listening?



PRÓXIMA AULA

Para a próxima aula estudaremos Greetings & Meeting People / Farewells and Special Expressions.

REFERÊNCIAS

BROWN, Douglas. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to language Pedagogy**. 2nd Edition. Longman Publisher.

FERREIRA, Aurélio. **Minidicionário Século XXI: O minidicionário da Língua Portuguesa**. 4ª ed. Ver. Ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

HOLDEN, Suzan; ROGERS, Mickey. **O Ensino da Língua Inglesa**. 1ª ed. São Paulo: SBS, 2001.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Aula de Inglês; do planejamento à avaliação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Revista: *The Economist*, 20 de Dezembro, 2001, p.39

RUBIN, Joan; THOMPSON, Irene. **Como ser um ótimo aluno de Idiomas**. Tradução: Luiz Antonio P.Rafael. São Paulo: Pioneira, 2003.

SCRIVENER, James. **Learning Teaching**. Macmillan Publisher. 2005.

EBAH Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAevUwAG/apostila-i-comunicacao-oral-escrita>. Acesso em: 15 de setembro de 2015.